

Ministro debate as universidades

O ministro da Educação, Paulo Renato Sousa, considerou positivo o diálogo com reitores das principais universidades federais do país, após participar, ontem, de reunião da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), no Hotel Copa D'Or, em Copacabana, Zona Sul do Rio. "Vivemos um momento propício para mudanças que venham a fortalecer a universidade e aumentar o serviço que ela presta à sociedade", disse.

Os principais temas do encontro foram a autonomia das universidades, o desenvolvimento acadêmico, a previdência complementar e o orçamento das instituições federais. O secretário do Ensino Superior, Abílio Neves, disse que um dos objetivos de se incentivar a autonomia é o de que as universidades criem mecanismos para gerar recursos, além das verbas destinadas à educação. Isso seria feito pela cobrança de taxas, recebimento de doações ou desenvolvimento de projetos para empresas. Mas o presidente da Andifes, Odilon Marcuzzo do Canto, afirmou que não há mercado para esse tipo de captação com as empresas nacionais. "A autonomia tem que representar a oxigenação e não o definhamento das universidades", disse ele.

Apesar do tom diplomático dos participantes do encontro, o presidente da Andifes criticou a manutenção dos números — que considera deficitários — deste ano para o orçamento das universidades federais em 1997.